

SuperBahia 2020 será no novo Centro de Convenções

Maior feira do varejo de alimentos do Norte/Nordeste foi lançada ontem, na sede da Abase e reuniu cerca de 200 pessoas deste segmento

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

O presidente da Associação Bahiana de Supermercados da Bahia (Abase), Joel Feldman defendeu, nesta quinta-feira 12, durante o lançamento da SuperBahia 2020, maior feira do varejo de alimentos do Norte-Nordeste do Brasil, que o varejo baiano é, sem dúvida, o que mais cresce no estado. "O empresário baiano assumiu o protagonismo e virou a chave do passado, quando as multinacionais lideravam o setor supermercadista".

Ele ofereceu esta informação durante um café da manhã, na sede da Abase, que reuniu cerca de 200 representantes da indústria de alimentos da Bahia, distribuidores, fornecedores e supermercadistas. Dentre eles, o proprietário da rede Atakarejo, Teobaldo Costa, que ratificou a informação, acrescentando: "Passamos muito tempo, aqui na Abase, tentando convencer as pessoas, que reclamar do concorrente ou de quem está chegando, não adianta. E, de uns tempos para cá, alguns perceberam esta verdade e começaram a se dedicar um pouco mais aos seus negócios. Hoje, existem várias redes pequenas, em franco crescimento, em todo o Estado".

LIDERANÇA LOCAL

Cheio de orgulho com esta performance, Joel Feldman diz que a liderança do estado da Bahia agora está nas mãos dos empresários baianos. "É algo que muito orgulha ao setor de supermercados!" Em seguida anunciou: "A 11ª edição do SuperBahia 2020 terá como tema "O futuro do varejo está aqui" com expectativa de superação das marcas, deste ano de 2019, quando na Arena Fonte Nova um total de 90 expositores receberam um público de 15 mil pessoas, por quatro dias, movimentando R\$300 mil em negócios".

A SuperBahia 2020 – já está confirmada: será no novo Centro de Convenções de Salvador (CCS), entre os dias 14 a 16 de julho de 2020, assim como o 43º Encontro serão IberoStar, no Litoral Norte de Salvador, como muitas atrações, inclusive, o grupo musical Jota Quest e a comentarista de economia da TV Globo, Miriam Leitão. O evento de confraternização da Abase será entre os dias 31 de outubro a 3 de novembro deste ano.

ENSINAMENTOS

Considerado exemplo do moderno empresário baiano, Teobaldo Costa aplaude as propostas, em andamento, e disse: "Esse protagonismo, que Joel Feldman frisou na sua apresentação, é bom para a Bahia, e deve-se, em primeiro lugar,



Foto: Romildo de Jesus

EVENTO

Foi confirmada a data da SuperBahia 2020: será entre os dias 14 e 16 de julho

ao empenho do supermercadista baiano, especialmente, os pequenos e médios, que, ao longo dos tempos, estão percebendo que só existe um caminho para a prosperidade: trabalho. Quem quiser crescer não pode ficar reclamando. Tem que arregaçar as mangas, trabalhar muito poisé daí que vem o crescimento".

Além de dar a receita do sucesso, que já conquistou com as suas 16 lojas, Teobaldo Costa insiste em se apresentar como modelo daquilo que pensa e externa publicamente. "Eu mesmo comecei com uma barraca

no Parque Júlio Cesar, na Pituba, e dizia aos amigos: vamos ocupar o nosso espaço porque assim as multinacionais não ocupam". O foco desta filosofia empresarial fica muito claro durante sua exposição: "Só com trabalho, organização e união, é que podemos crescer. O pequeno empresário tem que entender que ele não é investidor. Ele é trabalhador. O diferencial do nosso trabalho, é o chão de loja", argumenta.

CONHECIMENTO

Animado, como sempre, Teobaldo Costa solta o ver-

bo. "Você tem que ficar na porta e no fundo da loja. Conhecer o seu cliente. Saber o nome dele e entender o que ele quer para atender às suas expectativas. O criador da rede Walmart, Sam Walter já dizia há anos: o dono do supermercado tem que abrir e fechar as lojas todos os dias. Trabalhar muito, dando exemplo. Pegando na mão e ensinando ao funcionário. Ser o primeiro a chegar e o último a sair. Assim, não tem como não dar certo. Mas, se ele quer largar a loja na mão dos outros e ser um investidor. Então, não vai dar

certo mesmo!"

O presidente da Abase, Joel Feldman faz elogios públicos tanto a Teobaldo Costa quanto a outros grandes empresários locais, que ocupam o protagonismo de suas redes comerciais. "É muito bom ver um Atakarejo disputar seu segmento com grandes empresas de classe mundial e fazer isso com a grandeza que faz. Ver a Rede Mix ter – sem dúvida – as melhores lojas de Salvador; assim como o Hiper Ideal e a Cesta do Povo, que são redes genuinamente do estado da Bahia".

Joel Feldman diz que, de maneira geral, a indústria já tem percebido a força do segmento do varejo dos empresários regionais e tem apostado nesse canal de vendas ao invés de gastar toda a sua energia com redes supermercadistas que, de fato, não são as que mais crescem no momento. "São empresas enormes que não falam a língua do consumidor baiano. Nós supermercadistas baianos, sim, conhecemos a necessidade de cada consumidor do nosso estado, em cada local. Esta é a grande vantagem que nós temos em relação a eles. A gente conhece nosso cliente e, por isso, somos mais rápidos no atendimento. E finaliza: a indústria precisa estar mais atenta, e quando for construir a sua política de preços colocar prioridade no canal que mais cresce, que é o canal do varejo regional baiano", finaliza.

15 ANOS

3.256 pessoas resgatadas em trabalho escravo

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Apesar de todo o empenho dos órgãos Federais e Estaduais, em combater o trabalho escravo, a prática continua sendo realizada em todo país. Entre 1995 a 2018, segundo a Inspeção do Trabalho (Ministério da Economia), foram realizados mais de 50 mil resgates de pessoas vítimas do trabalho escravo no Brasil. Na Bahia, entre 2003 e 2018, foram resgatados um total de 3.256 pessoas encontradas em situação de trabalho escravo. A cidade de São Desidério, que fica a 900 quilômetros de Salvador, lidera o ranking, com 967. Neste mesmo período, em Salvador tiveram 48 pessoas em condições análogas a escravidão.

De acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT), os locais de resgate possuem dinamismo produtivo e econômico recente, porém intenso, em que há oferta intermitente de postos de trabalho em ocupações que pagam os menores salários e exigem pouca ou nenhuma qualificação profissional ou educação formal. "Isso em geral está aliado a fatores como pobreza, baixa escolaridade, desigualdade e violência, entre outros".

Segundo o levantamento, 51% dos trabalhadores resgatados, atuavam em atividades agropecuárias em geral. Em Segundo lugar, foram encontradas pessoas trabalhando na área de ser-



Foto: Divulgação

CRIME

Em Salvador, foram 967 pessoas nessas condições

vente de pedreiro e atletas profissionais de futebol com 5% cada setor.

O MPT destaca, ainda, que o perfil das vítimas quanto à raça dos resgatados, foram encontrados pessoas pardas ou se declara como mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto como pessoa, com 47% do total.

Ainda segundo o MPT, destaca-se o perfil das vítimas quanto à escolaridade dos resgatados. Essas informações permitem identificar vulnerabilidades relacionadas a padrões sociodemográficos. Foram encontradas pessoas com escolaridade até o 5º ano incompleto com 26%, seguidos de pessoas com 6º ao 9º ano incompletos.

O perfil etário e de sexo das vítimas, é possível identificar vulnerabilidades relacionadas a padrões sociodemográficos. Levantamento

mostra predominantemente pessoas do sexo masculino e com idade entre 25 a 29 anos, são as maiores vítimas.

O MPT ressalta, ainda, que o total de resgates de 2003 a 2018 foi calculado com base em informações do Banco de Dados COETE (Inspeção do trabalho), que também inclui trabalhadores resgatados, mas que não receberam o Seguro-Desemprego.

EVENTO

Com intuito de alertar a sociedade, sobre a importância de acabar com o trabalho escravo, acontece no dia 18 de setembro das 8h às 17h, um evento promovido pela Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo (Coetrae), em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o governo do estado da Bahia.

O evento marca os dez anos da Coetrae na Bahia. Para pensar sobre os novos

desafios e avanços da prevenção e erradicação do trabalho escravo contemporâneo no Brasil e no mundo, a entidade, que reúne órgãos públicos ligados à temática, vai realizar um seminário com a presença de especialistas no assunto de todo o país e convidados internacionais no auditório do Ministério Público do Trabalho (MPT) em Salvador (Avenida Sete de Setembro 2.563 – Corredor da Vitória).

A Bahia é o quinto estado no Brasil com maior número de resgates de trabalhadores em situação análoga à de escravo. A Coetrae realizou mais de 70 operações durante os dez anos de atuação, com mais de 900 trabalhadores resgatados. Os dados completos sobre o trabalho escravo na Bahia e no Brasil estão disponíveis no Observatório Digital do Trabalho Escravo no Brasil, uma plataforma desenvolvida e mantida pelo MPT com apoio da Organização Internacional do Trabalho.

O presidente da Coetrae na Bahia, Admar Junior, lembrou que o estado é referência mundial no enfrentamento ao trabalho escravo contemporâneo. "Somos o estado mais preparado para combater o trabalho escravo. A ONU e a Organização Internacional para as Migrações (OIM) reconheceram nosso empenho e eficiência nas estratégias, por isso nossa experiência tem sido levada para outros países", afirmou Admar.

ESTE MÊS

Comércio receberá mais duas secretarias da Prefeitura

Aos poucos, as secretarias municipais de Salvador estão migrando para o Comércio, ocupando e deixando mais movimentado o Centro Histórico, lugar onde a história da cidade começou a ser construída. Ainda este mês, a nova sede da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) deve ser inaugurada na Rua da Argentina. E as instalações da Secretaria de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis) começam a funcionar na Rua da Grécia. Tudo dentro da estratégia do município de reocupação do Comércio, dentro do programa #vemprocento.

O prédio que abrigará a pasta da sustentabilidade chama atenção pela charmosa fachada verde com mais de dez espécies de vegetais plantadas em pequenos caqueiros que enfeitam toda a frente do edifício. Além de contar com esse detalhe paisagístico, o prédio dispõe de mais de 20 itens de sustentabilidade.

Segundo André Fraga, titular da Secis, a expectativa é que outros empreendimentos possam seguir o modelo e abarcar tecnologia, inovação e sustentabilidade no momento da construção ou reforma. "Além de ter se transforma-

do em um cartão postal, o prédio vai provocar um impacto econômico muito positivo. Consome menos energia para o ar-condicionado e conta com várias outras estratégias de eficiência energética e de economia de água que, no final do mês, vão proporcionar uma redução de custos significativa ao bolso", conta Fraga.

Além da Secult, da Secis e da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (que migrou para a Avenida Estados Unidos em abril), 80% de todos os órgãos públicos municipais deverão ser instalados na região até dezembro. As pastas que já funcionavam no local eram a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre).

"#VEMPROCENTO"

A migração das pastas municipais faz parte do programa #vemprocento, lançado pela Prefeitura na última segunda-feira (9), com o objetivo de revitalizar e ocupar o Centro Histórico da cidade. O #vemprocento foi idealizado pela Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) como parte das ações do programa Salvador 360.

CENTRO HISTÓRICO

Salvador terá suas muralhas requalificadas pela primeira vez

Elas se estendem da Praça Castro Alves até a Ladeira da Misericórdia e são testemunhas do quanto Salvador evoluiu desde a fundação da cidade, em 1549. Um das principais estruturas históricas da primeira capital do Brasil, as muralhas do frontispício passarão por obras de recuperação e revitalização, jamais antes feitas pelo poder público.

O início das obras foi autorizado pelo prefeito ACM Neto nesta quinta-feira (12), em evento na parte de cima da Ladeira da Montanha. Também participaram da solenidade o vice-prefeito secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Bruno Reis, e o su-

perintendente do Iphan na Bahia, Bruno Tavares.

Com investimento de R\$4,5 milhões e com duração de 12 meses, as intervenções nas muralhas o Centro Histórico envolvem obras estruturais, cênicas e paisagísticas no trecho de 1,1 mil metros de extensão. ACM Neto lembrou que o projeto foi cedido pelo Iphan à Prefeitura e que todo o serviço será executado com recursos inteiramente municipais.

"Estamos fazendo um investimento que deixará um legado de transformação urbanística ao Centro Histórico. A obra vai ter um impacto visual extraordinário para Salvador. As muralhas serão renovadas em sua infraestrutura e se

Fotos: Valter Pontes / Secom



complementarão com um aspecto visual único que já existe entre as cidades Alta e Baixa, que faz com que a nossa capital seja uma das

cidades mais bonitas do mundo", afirmou.

INTERVENÇÃO

Com obras supervisio-

nadas pela Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), o projeto da recuperação e requalificação das muralhas

CUSTO
Investimento será de R\$ 4,5 mi, com duração de 12 meses

contempla a consolidação e estabilização estrutural e recuperação urbanística das ladeiras existentes no local.

Também será feita a implantação de nova iluminação, reduzindo a sensação de insegurança da área, além da restauração paisagística do frontispício, voltada para a valorização dos monumentos do entorno e a inserção de sistema de iluminação cênica que dará destaque à estrutura.